



PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 7602	Semestre:	2020/2	Turma:	
Nome da disciplina:	História do Brasil Republicano II				
Professor:	Marcos Fábio Freire Montysuma				
Monitor/a:					
Horário na grade:	3ª feira, das 08:00 às 10 aula assíncrona. Das 10 às 11:50 aula síncrona				
Horário(s) de atendimento do professor:	5ª feira				
Forma(s) de atendimento:	webconferência, fórum e e-mails				
Email do professor:	mmontysuma@gmail.com				
Email do/a monitor/a:					
Website/blog/moodle:	Moodle: Sala de aula BBB:				
Ementa:	Estudo da sociedade brasileira contemporânea a partir de 1945 e as formas de abordagens didático-pedagógicas.				
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar os principais debates que constituem a história e a historiografia do Brasil desde o período pós-guerra até o início do século XXI- Habilitar a turma à análise de fontes históricas em suportes variados- Desenvolver ferramentas analíticas para a compreensão das transformações do Brasil- Desenvolver reflexões multidisciplinares sobre diversas temáticas desse período				
Metodologia:	<p>A disciplina está organizada em torno de atividades assíncronas, a partir do material disponibilizado pelo docente (vídeos, podcasts e textos) e das atividades avaliativas no Moodle (fichas de leituras e fórum), e atividades síncronas (plantão de debates), que ocorrerão às terças-feiras, a partir das 10:00</p> <p>O professor:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realiza e disponibiliza a aula expositiva na forma de vídeo e/ou podcast com seus respectivas slides- Corrige as atividades enviadas via Moodle- Promove as discussões síncronas semanais <p>A monitoria:</p> <ul style="list-style-type: none">- Auxilia a turma em suas dúvidas registradas via Moodle (Fórum), além de uma hora semanal de plantão- Colabora com a professora docente na produção de fichas de leituras, textos e PCC. <p>A turma:</p> <ul style="list-style-type: none">- Consulta o material da aula antes das participações nos fóruns e aulas síncronas- Participe das atividades propostas				
Ferramenta de ensino remoto:	<p>A principal ferramenta a ser utilizada é o Moodle, tanto na versão para PC, quanto na versão para celular (Moodle Mobile).</p> <p>Os textos de leitura obrigatória do curso estão todos no formato PDF.</p>				
Conteúdo programático com cronograma e atividades:	<p>Semana 1. Apresentação – Síncrona – 26/10/2021 Apresentação do curso e da bibliografia</p>				

Leitura obrigatória: ALBERTO, Paulina. *Termos de inclusão: intelectuais negros brasileiros no século XX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017 (Introdução e Capítulos 1 e 2)

Leitura complementar: CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas, Ed. Unicamp, 2000, cap. 5.

Semana 2. O que é Brasil? (Previsão: 02/11/2021) Continuidade

Leitura obrigatória: ALBERTO, Paulina. *Termos de inclusão: intelectuais negros brasileiros no século XX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017 (Introdução e Capítulos 1 e 2)

Leitura complementar: CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas, Ed. Unicamp, 2000, cap. 5.

Semana 3. Democracia, nacionalismo e trabalhismo (Previsão: 09/11/2021)

Leitura obrigatória: NEVES, Lucília de Almeida. “Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo”, in: FERREIRA, Jorge (org.) *O populismo e sua história – debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Leitura complementar: NEGRO, Antonio Luigi. “Paternalismo, populismo e história social”. *Cadernos AEL*, v. 11, n. 20/21, 2004.

Semana 4. Populismo visto da periferia (Previsão: 16/11/2021)

Leitura obrigatória: DUARTE, Adriano e FONTES, Paulo. *O populismo visto da periferia: adhemarismo e janismo nos bairros da Mooca e São Miguel Paulista (1947-1953)*. *Cadernos AEL*, v. 11, n.20/21, 2004.

Análise de Documento: Carolina Maria de Jesus. *Quarto de Despejo* (1961)

Leitura complementar: SILVA, Fernando Teixeira e COSTA, Hélio. *Trabalhadores urbanos e populismo: um balanço de estudos recentes*. In: FORTES, Alexandre (e outros). *Na Luta Por Direitos*. (1998) – Estudos recentes em História Social do Trabalho. Editora da Unicamp, 1999.

Semana 5. Nacional-popular e Golpe de 1964 (Previsão: 23/11/2021)

Leitura obrigatória: NAPOLITANO, Marcos. “Utopia e agonia do governo Jango”, in: *1964: história do regime militar brasileiro*. São Paulo, Contexto, 2014.

Leitura complementar: RIDENTI, Marcelo. “Artistas e intelectuais comunistas no auge da Guerra Fria”, in: *Brasilidade revolucionária: um século de cultura e política*. São Paulo, Editora UNESP, 2010.

Semana 6. Primeira Avaliação – Entrega de 3 fichas de leitura (Previsão: 30/11/2021)

Ditadura militar: história e historiografia (Previsão 20/07/2021)

Leitura obrigatória: FICO, Carlos. *Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004 (Capítulo 2).

Leitura complementar: James Green. *Revolucionário e gay: a extraordinária vida de Herbert Daniel – pioneiro na luta pela democracia, diversidade e inclusão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Semana 7. Ditadura Militar: abertura e anistia (Previsão 07/12/2021)

Leitura obrigatória: PEREIRA, Anthony. *Ditadura e Repressão – Autoritarismo e estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina*. São Paulo: Paz e Terra, 2010 (Introdução, p. 31-50)

Leitura complementar: MEZAROBBA, Glenda. *Um acerto de contas com o futuro: anistia e suas consequências no Brasil*. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2006.

Semana 8. Movimentos sociais e a segunda onda do feminismo no Brasil (Previsão 14/12/2021)

Leitura obrigatória: ABREU, Máira. *Feminismo no Exílio: o Círculo de Mulheres Brasileiras em Paris e o Grupo Latino-Americano de Mulheres em Paris*. São Paulo: Alameda, 2014. Capítulos 1 e 2

Leituras complementares: LAUGHLIN, Kathleen A.; GALLAGHER, Julie; COBBLE, Dorothy S.; BORIS, Eileen; NADASEN, Premilla; GILMORE, Stephanie e ZARNOW, Leandra. *Is It Time to Jump Ship? Historians Rethink the Waves Metaphor*. *Feminist Formations*, v. 22, n. 1, 2010, p. 76-135.

Semana 9. “Novos” personagens entram em cena (Previsão 01/02/2022)

Leitura Obrigatória: FONTES, Paulo e BARBOSA, Francisco. Piquetes como repertório: organização operária e redes sociais nas greves de 1957 e 1980. Topoi, 18, 34, 2017.

Leitura complementar: SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 1-53.

Semana 10. Dilemas da transição (Previsão: 08/02/2022)

Leitura obrigatória: FERREIRA, Jorge. O presidente acidental: José Sarney e a transição democrática. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) O Brasil Republicano, v. 4. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

Leitura complementar: MUNHOZ, Sara Regina. A atuação do ‘Centrão’ na ANC de 1987/88: dilemas e contradições. Revista Política Hoje, Vol. 20, n. 1, 2011.

Semana 11. A primeira eleição para presidente e o impeachment de 1992 (Previsão: 15/02/2022)

Leitura obrigatória: FREIRE, Américo e CARVALHO, Alessandra. As eleições de 1989 e a democracia brasileira: atores, processos e prognósticos. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) O Brasil Republicano, v. 4. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

Leitura complementar: SALLUM Jr., Brasílio. O governo e o impeachment de Fernando Collor de Mello. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) O Brasil Republicano, v. 4. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

Semana 12. Era FHC (Previsão 22/02/2022)

Leitura Obrigatória: ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de Coalizão – Raízes e evolução do modelo político brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. Capítulo 2.

Semana 13. Interpretações para a Nova República – “Lulismo” e sua crise (Previsão 01/03/2022)

Leitura obrigatória: SINGER, André. Raízes sociais e ideológicas do lulismo. Estudos Cebrap, n. 85, 2009.

Leitura complementar: SINGER, André. O lulismo em crise: Um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016). São Paulo: Companhia das Letras, 2016, capítulo 4.

Semana 14. Segunda Avaliação – Entrega do Balanço Historiográfico e do PCC (Previsão 08/03/2022)

Semana 15. Militares depois da abertura (Previsão 15/03/2022)

Leitura obrigatória: CASTRO, Celso. Os Militares na Nova República. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2001. (introdução)

Leitura complementar: LEIRNER, Pierro. O Brasil no Espectro de uma Guerra Híbrida. São Paulo: Alameda, 2020. Capítulo 3.

Semana 16. 22/03/2022 Recuperação e entrega de notas até dia 30/03/2022

Avaliação

Instrumentos, pesos e critérios:

- Fichas de Leituras: 3 pontos

Fichas a serem preenchidas com base no conteúdo de cada texto. Será avaliada a capacidade do/da discente de compreender, em cada texto, qual é a questão central, quais são os métodos empregados para respondê-la e quais são as soluções oferecidas pelo/a autor/a. Recomenda-se a elaboração de uma análise que sopesa a questão central do curso.

- Balanço Historiográfico ou Resenha “Profissional” de Paulina Alberti: 5 pontos

O balanço historiográfico poderá ser elaborado sobre qualquer tema abordado ao longo do curso. O critério para avaliação será a habilidade de expressar pontos de vistas distintos sobre um mesmo assunto, além da habilidade analítica de situar as interpretações no tempo. Temas e propostas de bibliografia serão discutidos caso a caso nos fóruns da disciplina.

A resenha “profissional” deve ser elaborada de acordo com os parâmetros do periódico de grande impacto nacional escolhido pelo estudante.

- PCC: 2 pontos

Elaboração de material didático ou de artigo para imprensa de grande circulação.

Recuperação:

A turma poderá refazer atividades que não tenham sido apresentadas de maneira satisfatória e poderá também revisar a produção textual, dentro do prazo do semestre letivo.

Registro de Frequência

O registro será realizado de três maneiras:

- Pela participação nas discussões síncronas ou, alternativamente, pelo envio de comentários e questões correspondentes aos vídeos e textos discutidos nas discussões síncronas via Moodle (Fórum)

A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75%

Observação

Nunca cometa plágio nas atividades. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia complementar

- ALMADA, Izaías. Teatro de Arena: uma estética da resistência. São Paulo: Boitempo, 2004.
- ALMEIDA, Maria Hermínia; SORJ, Bernard (orgs.). Sociedade e política no Brasil pós-1964. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- AQUINO, Maria Aparecida de. Censura, imprensa, Estado autoritário (1968-1978). Bauru: Edusc, 1999.
- ARAÚJO, Angela M. C. A construção do consentimento. São Paulo Scritta, 1998.
- ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. A utopia fragmentada. As novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- BENEVIDES, Maria Vitória de Mesquita. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política - 1956-1961. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Totalitarismo e revolução. O integralismo de Plínio Salgado. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- BEIRED, José Luis Bendicho. Sob o signo da nova ordem: intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina. São Paulo, Edições Loyola, 1999.
- BERTONHA, Fabio. O fascismo e os imigrantes italianos no Brasil. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2001.
- BIELSHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. RJ: Contraponto, 2000.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.
- CANCELLI, Elizabeth. O mundo da violência – a política da era Vargas. Brasília: EdUnB, 1994.
- CARDOSO, Adalberto. A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
- CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em Cena – propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papius, 1998.
- CARDOSO DE MELLO, João Manuel e NOVAIS, Fernando. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: SCHWARCZ, Lilia M. (org.). História da vida privada. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- CARDOSO, Miriam Limoeiro. Ideologia do desenvolvimento no Brasil: JK-JQ. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- CARNEIRO, M. Luiza Tucci (org.). Minorias silenciadas: a história da censura no Brasil. São Paulo: Edusp/Imprensa Nacional/Fapesp, 2002.
- CHAUÍ, Marilena. O nacional e o popular na cultura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CORSI, Francisco Luiz. Estado Novo: política externa e projeto nacional. São Paulo, Editora UNESP/FAPESP, 2000.

- COSTA, Hélio da. Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra. São Paulo, Scritta, 1995.
- D' ARAUJO, Maria Celina et al. Os anos de chumbo: a memória militar sobre a repressão. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- D'Araújo, Maria Celina. Sindicatos, carisma e poder: o Partido Trabalhista Brasileiro de 1945 a 1965. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- DELGADO, Lucília de Almeida Neves. PTB: do getulismo ao reformismo (1945-1964). São Paulo: Marco Zero, 1989.
- DREIFUSS, René. 1964: a conquista do Estado. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.
- FERREIRA, Jorge. Trabalhadores do Brasil. O imaginário popular. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- FICO, Carlos. Como eles agiam. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- FICO, Carlos et al (orgs.). Ditadura e democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.
- FORTES, Alexandre et al. Na luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho. Campinas, Editora da Unicamp, 1999.
- FRENCH, John D. O ABC dos operários: conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900-1950. São Paulo-Hucitec/São Caetano do Sul-Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, 1995.
- FRENCH, John. Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
- GASPARI, Elio. A ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GASPARI, Elio. A ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- D' ARAUJO, Maria Celina e CASTRO, Celso (orgs). Ernesto Geisel. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
- GOMES, Ângela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.
- GOMES, Angela de Castro. A política brasileira em busca da modernidade: na fronteira entre o público e o privado". In: SCHWARCZ, Lilia M. (org.). História da vida privada. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, vol. 4.
- GORENDER, Jacob. Combate nas trevas. São Paulo: Ática, 1987.
- GOULART, Silvana. Sob a verdade oficial. Ideologia, propaganda e censura no Estado Novo. Brasília, CNPq; São Paulo: Marco Zero, 1990.
- HOLANDA, Heloísa B. Impressões de Viagem: CPC, vanguarda e desbunde. 1960/70. Rio de Janeiro:Aeroplano,2004.
- KUSHNIR, Beatriz. Cães de guarda: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2004.
- LEITE LOPES, J. S. A Companhia Paulista: a tecelagem dos conflitos. São Paulo, Marco Zero/UNICAMP, 1988.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papirus, 1986.
- LEVINE, Robert M. O regime de Vargas, 1934-1938: os anos críticos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- MENDONÇA, Joseli Maria N. Evaristo de Moraes, tribuno da República. Campinas; Ed. Unicamp, 2007.
- MICELI, Sergio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- MORAIS, Fernando. Olga. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- MOTTA, Rodrigo de Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- NAPOLITANO, Marcos. Seguindo a canção: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo, Anna Blume / FAPESP, 2001.
- NEGRO, Antonio Luigi. Paternalismo, populismo e história social. Cadernos AEL, v. 11, n. 20/21, 2004.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira & identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- PAOLI, Maria Célia. "Os trabalhadores urbanos na fala dos outros". In: LEITE LOPES, J. S. (org.). Identidade e cultura operária. Rio de Janeiro, UERJ/Museu Nacional/Marco Zero, s/d.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. A revolução faltou ao encontro. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- REIS FILHO. Daniel Aarão. Ditadura militar, esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- REIS FILHO, Daniel Aarão et al (orgs). O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois. Bauru, Edusc, 2004.
- RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo: Ed. Unesp, 1993.
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Artistas da Revolução, do CPC à TV. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- ROLLEMBERG, Denise. O apoio de Cuba à luta armada no Brasil: o treinamento guerrilheiro. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.
- SANTANA, Marco Aurélio. Homens partidos: comunistas e sindicatos no Brasil. Rio de Janeiro, Boitempo/URJ, 2001.

- SILVA, Fernando Teixeira da e NEGRO, Antonio Luigi Negro. "Trabalhadores, sindicatos e política (1945-1964), in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida N. O Brasil republicano. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vol. 3
- SOARES, Gláucio A. Dillon et al (orgs). A volta aos quartéis: a memória militar sobre a abertura. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- SOARES, Dillon G. O Golpe de 64, in: SOARES, D. G. e D'ARAUJO, Maria C. 21 anos de regime militar: balanços e perspectivas. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1994.
- SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. Música: o nacional e o popular na cultura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1982. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.
- TELES, J. (org.). Mortos e desaparecidos políticos: reparação ou impunidade? São Paulo: Humanitas, 2001.
- TOTA, Antonio P. Imperialismo sedutor. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.